

Televes®

INFO

Núm. 90 SETEMBRO 2019

A Televes diversifica-se para o setor aeronáutico com um projeto sobre drones de uso civil



SUMÁRIO

ENTRE NÓS

Ignacio Seoane, responsável técnico da Iluminação LED Profissional.

TELEVES CORPORATION

A Televes Alemanha alia-se à Panasonic para desenvolver projetos Hospitality.

NOVIDADE DE PRODUTO

Séries E e N: Iluminação de exterior ATMOSLED.

PERGUNTAS FREQUENTES

Como selecionar o codec adequado num modulador?

INSTALAÇÃO REAL

Vale Paraíso Natur Park (Nazaré).

TELEVÉS NO MUNDO

Compostela Innovation Lab (Santiago de Compostela)

Maker Faire (Santiago de Compostela)

ANGACOM (Colónia, Alemanha)

FORMAÇÃO

Cabos de dados.

Santiago Rey no ato de apresentação da Galician Skyway.

Com a sua incorporação no **projeto Galician Skyway - Civil UAVs Initiative**, a Televes Corporation deu um importante

passo na sua estratégia de diversificação para mercados intensivos em tecnologia e com grandes perspectivas de futuro. Trata-se de um projeto **liderado pela multinacional norte-americana Boeing**, cujo objetivo é desenvolver soluções para veículos aéreos não tripulados de uso civil (drones e aviões) num espaço aéreo partilhado e seguro.

A Televes proporciona à Galician Skyway a sua experiência e know-how em soluções de comunicações e antenas, processamento digital e cibersegurança, adaptando-os às necessidades específicas do meio aeronáutico. Na apresentação da iniciativa, que teve lugar no passado 21 de maio em Santiago de Compostela, Santiago Rey, diretor geral da Televes Corporation, afirmava que a participação no projeto confirma a vontade da empresa de ser um agente cada vez mais

O projeto é liderado pela multinacional norte-americana Boeing e representará um investimento de onze milhões de euros

relevante no setor TIC internacional, concebendo e fabricando soluções tecnológicas de ponta, e que aceitámos o desafio da transformação digital e da implementação do modelo industrial 4.0. Como fruto disso, estamos a caminho de ser uma empresa mais competitiva e mais aberta, participando em grandes projetos de inovação. **Ao setor aeronáutico soma-se outros como a saúde, hospitality, cibersegurança ou as Smart Cities**, nos quais a empresa já desenvolve iniciativas importantes.

A Galician Skyway - Civil UAVs Initiative **representará um investimento de 11 milhões de euros**. Tem como base o aeródromo de As Rozas (Lugo) e conta com o apoio da Junta da Galiza, através da Agência Galega de Inovação. Em conjunto com a Boeing e a Televes, fazem parte do consórcio o INTA (Instituto Nacional de Técnica Aeroespacial), o centro tecnológico Gradient e as empresas Centum, Enaire e Soticol ■



PONTOS DE ENCONTRO

10-13 setembro	EQUIPOTEL São Paulo
29 set-4 outubro	EUMW Paris
24-26 outubro	DECORHOTEL Lisboa
21-24 novembro	CONCRETA Porto



Televes Electrónica Portuguesa Lda.
Via Dr. Francisco Sá Carneiro. Lote 17.
Zona Ind. Maia 1. Sector-X.
4470-518 Barca, Maia

41° 14' 58.344" N, 8° 37' 48.2196" O

T. +351 229478900 www.televes.com



Ignacio Seoane, responsável técnico da Iluminação LED Profissional

Em que consiste o seu trabalho na Televés?

Sou responsável pela assistência técnica e suporte à rede de vendas na linha de negócio da Iluminação LED Profissional. Isto inclui tarefas como preparação de projetos e licitações, realização de estudos lumínicos e de eficiência energética, formação técnica a comerciais, serviço pós-venda e definição de produto, de modo a criar novos designs que no futuro possam ser incorporados no nosso catálogo.

Desde quando forma parte da empresa? Como foi o desenvolvimento da sua carreira na Televés?

Entrei na Gamelsa em 2014, como responsável pelo suporte técnico e certificação de produto, e em 2018 passei para a Televés. Até à data, toda a minha carreira na Televés Corporation foi desenvolvida no âmbito das soluções de iluminação.

O que mais o satisfaz no seu trabalho?

Ajudar os meus companheiros a resolver os problemas que surgem e ter a sensação de que, com o meu trabalho, estou a contribuir para conseguir vendas e criar negócio.



“Trabalhamos com prazos de entrega rigorosos. Quando vários projetos coincidem, o trabalho acumula-se. Mas é preciso fazê-lo e fazê-lo bem”

E o mais difícil?

Trabalhar sempre com *deadlines*, isto é, com prazos de entrega rigorosos. Quando vários projetos coincidem, o trabalho acumula-se. Mas é preciso fazê-lo e fazê-lo bem. Faz parte dos diferentes desafios desta função.

Quais são, na sua opinião, os valores-chave na empresa?

A fábrica. Isto é, a vocação e o desejo de fabricar com meios próprios. Isso dá-nos controlo total sobre o produto. Além disso, a empresa é muito exigente em critérios de qualidade. Outro valor diferencial da Televés é a rede comercial, que está bem preparada.

Fale-nos de algum projeto atual que considere importante!

Recentemente, obtivemos a certificação ENEC para a nossa gama de luminárias de exterior AtmosLED. Esse foi um projeto muito importante, porque trata-se de uma certificação com reconhecimento internacional que obriga a submeter-se a auditorias anuais e a realizar ensaios sobre amostras aleatórias. A ideia agora é continuar a certificar o resto das linhas de produto. Mas o projeto mais importante é a internacionalização da nossa linha de negócio. No que resta do ano e em 2020 vamos posicionar-nos nos diferentes países europeus e nos Emirados Árabes. Para mim, é muito emocionante, porque é a minha “estrela” em projetos de internacionalização ■



Televés Corporation®



www.televescorporation.com

A TELEVÉS ALEMANHA ALIA-SE À PANASONIC PARA DESENVOLVER PROJETOS HOSPITALITY

No final de julho, a Televés Alemanha e a multinacional japonesa Panasonic chegaram a um acordo para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito Hospitality. O objetivo é colaborar em projetos de equipamento audiovisual em hotéis, hospitais e outros edifícios públicos, para colocar à disposição de utilizadores e hóspedes serviços de alta qualidade, mediante a integração de diferentes tecnologias de distribuição para alimentar a multiplicidade de ecrãs e dispositivos, adaptando-se às preferências de cada cliente.

Ambas as empresas contam com o necessário para isso. A Panasonic dispõe de televisores compatíveis com os padrões Uni e Multicast, que podem aceder de forma independente a múltiplos servidores IPTV. Por parte da Televés, as cabeceiras compactas IPTV HE-21 oferecem altas prestações para a distribuição de canais DVB-S / S2 através de redes LAN.

Em relação ao acordo, Matthias Dienst, gerente da Televés Alemanha, manifestou a sua satisfação por contar com um sócio tão “forte” como a Panasonic e explicou que a aliança ajudará os estabelecimentos Hospitality a oferecer valor acrescentado aos seus clientes. “Como fabricante líder de televisores, a Panasonic oferece a base perfeita para o uso ótimo das nossas cabeças de rede IPTV HE-21”, afirmou Dienst.

Dirk Schulze, chefe de Comercialização de Produto de TV / Home AV da Panasonic Alemanha, destacou a liderança da Televés no seu setor e as suas tecnologias inovadoras, o que faz da empresa “um sócio de cooperação muito importante”. “Os elevados padrões de qualidade dos nossos produtos e o desenvolvimento de soluções orientadas ao futuro ligam-nos”, assegurou ■



Séries E e N: Iluminação de exterior ATMOSLED

Estas novas séries dão um passo na eficiência e conseguem a certificação ENEC



NOVA LUMINÁRIA DE FABRICO 100% TELEVÉS

As novas séries E e N dentro da gama de iluminação exterior, obtiveram a **certificação ENEC, um símbolo de reconhecimento internacional** que apenas é concedido a fabricantes. Este selo, concedido pela AENOR, garante que o produto cumpre em 100% exigentes requisitos de fabrico, destacando aspetos como o controlo de qualidade e a segurança elétrica.



As séries E e N representam uma revolução na gama **ATMOSLED**. Novos circuitos concebidos para otimizar o seu comportamento elétrico e uma geração de LED mais avançada, conseguem uma **melhoria na eficiência de 30%** em relação às suas antecessoras (séries 5 e 7). O seu rendimento alcança assim os 160 lum/W quando se trabalha com uma temperatura de cor de 5 000K.

A série N incorpora um ligador de regulação **ANSI C136.41 NEMA**, que permite estabelecer uma ligação plug&play com pontos de telegestão e proporcionar, portanto, capacidade de ligação a infraestruturas IoT. Portanto, esta interface aberta é independente da tecnologia de telegestão utilizada, sendo compatível com ligações através da linha elétrica (LC, PLC de banda larga) ou sem fios (3G, NB-IoT, LoraWan, Lora-Mesh, Zigbee,...).

COM TODAS AS VANTAGENS DA ATMOSLED

Todas as séries desta gama têm algo em comum e foram concebidas dando prioridade à qualidade, por dentro e por fora. Assim, a sua eletrónica e drivers oferecem uma perfeita gestão térmica e controlo de intensidade, enquanto o seu acabamento anodizado proporciona grande dureza e resistência à corrosão. O resultado é o **aumento da vida útil da luminária e a redução da manutenção**.

Além disso, conta **com toda a versatilidade de um produto “a pedido”**, dependendo das necessidades de cada projeto:

- Ampla gama de temperatura de cor: desde 2 200K até 5 000K
- Várias opções de potência
- Diferentes tipos de lentes (novas distribuições fotométricas disponíveis)
- Regulação de intensidade ou dimming configurável
- Diversas opções de montagem segundo a posição e tipo de fixação
- Disponíveis em qualquer cor da gama RAL ■



ATMOSLED Série N

DESCUBRA A NOSSA GAMA DE ILUMINAÇÃO LED



ATMOSLED

ILUMINAÇÃO LED DE EXTERIOR



INNERLED

ILUMINAÇÃO LED INDUSTRIAL



FARÓIS

LUMINÁRIAS ORNAMENTAIS



RETROFIT

SUBSTITUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO ANTIGA

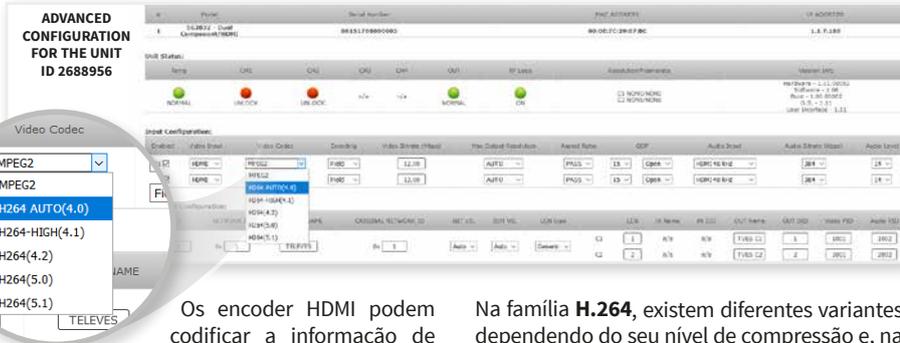


PROJETORESLED

DIRECIONAMENTO DA LUZ

Como selecionar o codec adequado num modulador?

Codec é um termo utilizado para descrever o “software” ou “padrão de compressão” que se encarrega de **codificar** e **descodificar** dados multimédia digitais, áudio ou vídeo, para depois incluir num formato específico e que o utilizador possa ver ou escutar num equipamento de reprodução.



Os encoder HDMI podem codificar a informação de saída utilizando diferentes **codec** de vídeo de alta e baixa compressão, adaptando o fluxo digital (Bitrate) no meio de reprodução que var ser utilizado, sendo, no nosso caso, recetores de DVB-T/C ou TVs com recetor DVB-T/C incorporado.

Os codec de vídeo disponíveis nos encoder HDMI vão permitir-nos variar a compressão e a qualidade do fluxo de saída, sendo alguns codec mais eficientes que outros.

Na altura de escolher um codec, devemos ter em conta as características do nosso equipamento de reprodução, uma vez que nem todos os recetores são compatíveis com todos os codec.

Os recetores DVB-T conhecidos como recetores SD (mais antigos e de definição padrão, 720 x 576 píxeis) só aceitam o codec **MPEG2**, enquanto os recetores de DVB-T HD (mais modernos e de alta definição com 1920 x 1080 píxeis) aceitam o codec **H.264** ou **MPEG4-AVC**.

Na família **H.264**, existem diferentes variantes dependendo do seu nível de compressão e, na configuração dos encoder HDMI, dividem-se em vários perfis:

- **H.264 Auto(4.0):** Este perfil engloba desde o nível 1.0 de compressão até ao nível 4.0 e o encoder escolhe de maneira automática, em função da resolução de saída, o nível mais ótimo. Digamos que este perfil é mais compatível com a maioria dos equipamentos.
- **H.264 HIGH (4.1), H.254 (4.2), H.254 (5.0) e H.254 (5.1):** Estes perfis melhoram a eficiência de compressão (+qualidade,-bitrate) à medida que aumentamos o nível (4.1<4.2<5.0<5.1). Como nem todos os recetores aceitam estes níveis de compressão, para configurar estes perfis, é necessário conhecer previamente as compatibilidades entre ambos ■

COMPOSTELA INNOVATION LAB

(SANTIAGO DE C., ESPANHA)

1 DE JULHO

Sebastián Pantoja, diretor de I+D+i da TeleVés, deu uma conferência na primeira edição do Compostela Innovation Lab. Neste fórum organizado pela Câmara de Comércio, participaram empresas que se destacam em termos de inovação e criatividade.



MAKER FAIRE

(SANTIAGO DE C., ESPANHA)

3-5 DE JULHO

A TeleVés esteve presente na Maker Faire com o **projeto Corp4Future** para o desenvolvimento de um meio de Indústria 4.0. Na mesa redonda participará José Manuel Álvarez, responsável de projetos da TeleVés.



ANGACOM

(COLÓNIA, ALEMANHA)

4-6 DE JUNHO

A TeleVés celebrou um marco importante neste evento que concentra os nossos principais clientes e amigos. Montámos mais de 1 000 000 circuitos integrados do tipo MMIC nas nossas instalações de Santiago de Compostela, usando a tecnologia TForce. Um marco que só a TeleVés foi capaz de alcançar e do qual estamos muito orgulhosos. Também tivemos oportunidade de mostrar as novidades em produtos e soluções para infraestruturas de telecomunicações em edifícios e lares, como as redes multiserviço de fibra ótica com a nossa gama Fibredata e Wavedata ou a gama Arantia para soluções Hospitality, além das novas antenas para TDT Ellipse e Bexia ■



INSTALAÇÃO REAL

VALE PARAÍSO NATUR PARK (NAZARÉ)

O Vale Paraíso está inserido na maior reserva de pinhal da Península Ibérica e a 2km da praia da Nazaré. Em 2018 foi eleito pela FICC um dos 100 melhores parques de campismo na Europa e um dos 3 melhores em Portugal.

Constituído por vários bungalows e apartamentos, em 2019 passou a dispor de glamping e bungalows luxury. O glamping é uma tendência de férias em que os turistas desfrutam perto de um ambiente natural, mas que não querem renunciar às comodidades que poderão ter nos melhores hotéis.

Para garantir este nível de qualidade no que se refere às telecomunicações, o parque de campismo instalou uma rede de fibra ótica (GPON) para distribuir os canais RF do operador e o serviço de internet, aos mais de 70 pontos através das ONT Home Televes.

O empreendimento poderá incluir outros serviços IP sem necessidade de realizar qualquer infra-estrutura adicional ■



Instalador: CABLECOM - VIOLET-CABLE, Lda



Cabos de dados

Parâmetros fundamentais a ter em conta numa instalação

Numa instalação com cabos de dados, é fundamental ter em conta vários pontos, que detalhamos em seguida.

O CABO

A velocidade da rede, o raio de curvatura a que o cabo é exposto, a tensão de tração ou a colocação da bobina são detalhes elementares que influenciam diretamente em parâmetros como a perda de retorno (RL), o NEXT ou o HDTDR.

LIGAÇÃO

É fundamental que a cobertura esteja quase no limite do contacto para evitar danificar o cabo. A dita cobertura deve ser ligeiramente "mordida" pelo ligador para evitar aumentos na RL.

No processo de ligação, deve alterar-se o mínimo possível o trançado dos cabos para evitar possíveis aumentos da RL.

Parâmetros como a RL, o NEXT ou o HDTDR estão diretamente relacionados com o tipo de ligador utilizado na instalação.

Qualquer mudança de meio (ligador, patch panel, etc.) pode provocar uma variação nas impedâncias e, por conseguinte, uma variação na RL. É fundamental ser rigoroso aquando da ligação.

RESISTÊNCIA DO CABO

Um parâmetro essencial a testar para descartar um possível curto-circuito, mau contacto ou problema a nível físico é a resistência do cabo. A dita resistência deve ser quase igual nos 4 pares, inferior a 1 Ohm de diferença.

RL (Return Loss: Perdas de Retorno)

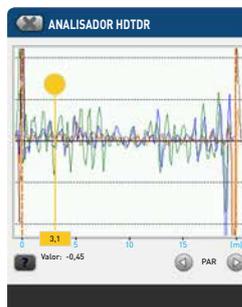


É a potência que perde, num ponto da sua trajetória, um sinal devido à reflexão (Pr) de uma parte da potência original (Pi). É determinada pelas desigualdades de impedância característica ao longo da ligação: $RL (dB) = 10 * \log (Pi/Pr)$

O cabo e a ligação influenciam diretamente este parâmetro. A ação de des-trançar pares provoca um aumento das perdas de retorno, já que se aumenta o ruído elétrico.

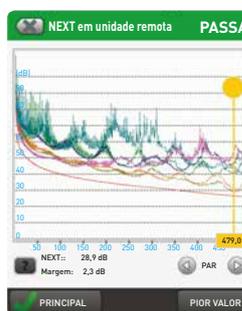
O facto do diagnóstico num ponto ser negativo não quer dizer que seja preciso descartar o cabo. Pode dar-se alguma falha pontual em algum par em particular e pode ter implicações simplesmente a nível de velocidades de transmissão dependendo do conteúdo que se queira transmitir (100 Mbps, 1 Gbps,...). Determinadas tramas erróneas podem ser solucionadas pelo protocolo TCP/IP com controlo de erros.

HDTDR (High Definition Domain Reflectometer)



É um parâmetro fundamental para poder analisar corretamente as perdas de retorno. É um valor percentual que deve estar entre +0,8 e -0,8. É uma norma que ajuda a diagnosticar o bom estado de um cabo. Se simplesmente houver alguns de valores em certos pares que não estão dentro desta margem, será necessário otimizar a ligação e/ou a rede. Se, pelo contrário, a maioria de valores estiver acima ou abaixo do valor estabelecido como referência, podemos estar a falar de algum problema mecânico no fabrico do cabo.

NEXT (Near End Crosstalk: Diafonia em Pares Próximos)



É o acoplamento de sinal não desejado entre pares próximos. Para melhorar este efeito, os quatro pares são fabricados com uma frequência de trançado diferente, contribuindo, assim, para evitar a diafonia.

De forma geral, os valores normativos de NEXT não são cumpridos quando o cabo, durante a instalação, foi maltratado (curvas extremas, enrolamentos, nós, etc.) ou quando se liga de forma não adequada ■



Não perca!

Nova versão SW do MOSAIQ6: 1.26.

Além de outras novidades (representação da versão NIT, exportação USB, etc.), cabe destacar a nova aplicação “Ferramentas de rede” com as seguintes utilidades:

- **Ping:** determina se um endereço IP é acessível a partir da rede.
- **Nmap:** mostra as portas IP que estão (abertas/fechadas) ou não acessíveis.
- **Teste de velocidade:** mostra a latência e *throughput* de carga/descarga.
- **ARP Scan:** mostra os equipamentos que estão ligados a uma rede, representando o seu IP e MAC ■

SERVIÇOS MULTIMÉDIA AVANÇADOS
EM TODO O HOTEL

SATISFAÇÃO 5 ESTRELAS



Uma infraestrutura integral de comunicações através de Fibra Ótica para que o hóspede desfrute de serviços de televisão, Internet e conteúdo de valor acrescentado em todo o hotel e, em particular, que os serviços implementados no quarto façam **com que o cliente se sinta como se estivesse em casa.**

SERVIÇOS INTERATIVOS



CONNECT MY DEVICE



WI-FI



STREAMING EXPERIENCE



PAINÉIS DIGITAIS



EXPAND TV



TV



TELEFONE



Visite o nosso microsite: contents.televes.com/pt/hospitality

Televes®



www.televes.com | www.televescorporation.com



Televes Corporation®